



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **06**.

Todos sabemos que para falar a uma criança e ser verdadeiramente ouvido por ela é preciso ter clareza sobre o que sentimos e o que queremos transmitir. No caso do luto, nossa dificuldade para lidar com o assunto pode atrapalhar – e muito – a forma como uma criança que perdeu alguém querido vai reagir. A raiz do problema está na nossa cultura: os tabus relacionados à morte tornam ainda mais dura a vivência infantil do luto. Nossa tendência é preferir o silêncio para não enfrentar nossa própria dor nem vê-la refletida no outro.

No Ocidente, a morte ainda é tabu. Quase não falamos sobre isso e torcemos para que a criança não pergunte e não tenhamos de responder. O desconforto maior, na verdade, é do adulto. É parte da nossa cultura a dificuldade de falar sobre coisas tristes.

Uma proposta que poderia ajudar a quebrar o tabu é a da psicóloga americana Jessica Zitter. Ela acredita que deveríamos incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar. Mas, até uma iniciativa dessa ser aceita e tornar-se acessível a toda a sociedade, as crianças verão e sentirão os adultos lidando de forma problemática com o luto, o que aumentará ainda mais sua insegurança. Tendo perdido um dos pais, elas vivem situações como o Dia dos Pais ou o Dia das Mães na escola. São ocasiões em que a exposição da ausência intensifica a dor. Sobre isso, vai a primeira provocação: não seria hora de as escolas eliminarem esses dias e passarem a adotar – se acharem importante – o Dia da Família? Isso poderia ajudar muito.

(Rita de Almeida. A infância e a morte. *Veja*, 03.01.2018. Adaptado)

01. Do ponto de vista da autora,

- (A) a dificuldade de lidar com a morte, em nossa cultura, decorre principalmente da interdição associada ao tema, a qual acaba funcionando como forma de evitar a dor e o pesar.
- (B) falar a uma criança exige que o adulto não aborde assuntos constrangedores, que provoquem nela reações indesejáveis de desespero ou medo.
- (C) a cultura ocidental alimenta no ser humano tabus que o levam a enfrentar temas tendentes a expor suas fragilidades diante de situações desagradáveis.
- (D) a infância deve ser protegida de temas incômodos como a morte, especialmente quando esta afeta sua inocência e altera a naturalidade com que trata a dor de perder entes queridos.
- (E) falar do tema da morte e do luto com crianças se torna um problema quando gera insegurança, especialmente para as que ainda não aceitam comemorar o Dia da Família.

02. Assinale a alternativa que reescreve a passagem “Nossa tendência é preferir o silêncio para não enfrentar nossa própria dor nem vê-la refletida no outro.”, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Temos tendência de preferir o silêncio à fim de não enfrentar a própria dor nem a ver refletida no outro.
- (B) Tendemos em preferir o silêncio do que enfrentar a própria dor ou ver seu reflexo no outro.
- (C) Tendemos a preferir o silêncio a enfrentar a própria dor e a ver-lhe o reflexo no outro.
- (D) Nossa tendência é dar preferência para o silêncio do que enfrentar à dor e ver ela refletida no outro.
- (E) Tendemos à preferir o silêncio à fim de não enfrentar a própria dor, tão pouco vê-la refletida no outro.

03. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Sabe-se que o adulto deve ter clareza ao falar a crianças que verdadeiramente o ouça.
- (B) Acredita-se que se deveriam incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar.
- (C) Quase não se comenta assuntos tristes e torcem-se para as crianças não fazer perguntas.
- (D) Quando chega certas datas especiais, fica complicado para algumas crianças a comemoração.
- (E) Constatam-se que algumas crianças que perderam os pais tem dificuldade de lidar com o assunto.

04. Na passagem “Uma proposta que **poderia** ajudar a quebrar o tabu é a da psicóloga americana Jessica Zitter. Ela acredita que **deveríamos** incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar.”, as formas verbais destacadas indicam que as ações de ajudar e incluir são

- (A) possíveis, de consecução definida em futuro já especificado.
- (B) imprecisas, cuja realização independe de condições especiais.
- (C) supostas, cuja realização em futuro próximo não se põe em dúvida.
- (D) sugeridas, com indicação de certeza de realização futura.
- (E) hipotéticas, a serem consideradas e ainda não realizadas.

05. Observe o emprego do travessão duplo nas seguintes passagens:

- No caso do luto, nossa dificuldade para lidar com o assunto pode atrapalhar – e muito – a forma como uma criança que perdeu alguém querido vai reagir.
- ... não seria hora de as escolas eliminarem esses dias e passarem a adotar – se acharem importante – o Dia da Família?

É correto afirmar que esse sinal de pontuação está empregado nas passagens isolando informações para, respectivamente,

- (A) intensificar um ponto de vista da autora; corrigir a opinião da autora.
- (B) corroborar uma opinião da autora; retificar a opinião de outrem.
- (C) contraditar uma opinião da autora; desconsiderar a opinião de outrem.
- (D) enfatizar uma opinião da autora; admitir a opinião de outrem.
- (E) reforçar a opinião da autora; qualificar a opinião da autora com a opinião de outrem.

06. Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação dos pronomes, nas expressões destacadas, estão de acordo com a norma-padrão.

- (A) Tanto para o adulto como para a criança, a vivência do luto é difícil, e os tabus relacionados à morte **tornam-na** ainda mais difícil.
- (B) Quase não falamos sobre o assunto e torcemos para que as crianças nada questionem e não tenhamos de **respondê-las**.
- (C) Os adultos não sabem lidar com o luto, e as crianças verão e **sentirão-lhes** lidando de forma problemática com isso.
- (D) Os pais são muito importantes para as crianças, e, tendo **perdido-os**, elas vivem situações difíceis na escola.
- (E) Temos dificuldades em lidar com coisas tristes e não **dispomo-nos** a falar delas.

07. Leia a tira, para responder a esta questão.



(Ciça, *Pagando o pato*)

O efeito de sentido da tira consiste em

- (A) apontar com neutralidade os valores ditados pelo mundo do consumo como metas a serem atingidas para garantir a felicidade.
- (B) expressar com ironia o desapego da personagem a critérios de valoração da beleza que interferem em suas relações pessoais.
- (C) definir com didatismo a necessidade humana de adequar-se a princípios ditados por padrões de preservação da juventude.
- (D) expor criticamente discursos estereotipados de idealização da juventude e da beleza como justificativa de uma existência bem-sucedida.
- (E) sintetizar discursos circulantes acerca da importância de manter-se atualizado em matéria de práticas de bem-estar.

Leia o texto, para responder às questões de números 08 a 10.

Eram duas mulheres brigando – e depois não houve nada. Embolaram-se por qualquer motivo, e não queriam desprender-se uma da outra. Não havendo superioridade física acentuada de uma das partes, as duas se fundiram num corpo confuso e sacudido de vibrações que ia e vinha pela calçada, lento e brusco, nervoso e rítmico. O instinto de dança subsistia no íntimo das contendoras, prevalecendo sobre as tentativas dos corpos para se abaterem mutuamente, e tudo se fazia em silêncio, como se baila, mesmo porque nenhuma palavra adiantaria à cólera das mulheres, que só o jogo de músculos e nervos saberia exprimir numa linguagem dinâmica e cheia de conseqüências.

Brigaram bem cinco minutos, uma eternidade para entretidos. Não tinham pressa de acabar. Brigavam com fúria e ao mesmo tempo com método. O fato de uma não ser bastante vigorosa para decidir logo a peleja não impediu que ela dominasse a outra. Dominava, mas a outra não se rendia.

(Carlos Drummond de Andrade. Luta. *Fala, amendoeira*)

PBUR1701/012-Enfermeiro-Manhã

08. A cena de uma briga de duas mulheres é caracterizada pelo narrador com expressões que descrevem
- (A) sentimentos íntimos associados a ira e vingança.
 - (B) movimentos corporais comparados aos de um bailado.
 - (C) ações indicativas de impaciência e desordem.
 - (D) manifestações verbais sem nexos com os acontecimentos.
 - (E) sensações que denotam reação verbal a provocações.
09. A passagem do texto em que o trecho destacado expressa o sentido de causa em relação àquele a que se vincula é:
- (A) O instinto de dança subsistia no íntimo das contendedoras, **prevalecendo sobre as tentativas dos corpos...**
 - (B) Dominava, **mas a outra não se rendia.**
 - (C) **Não havendo superioridade física acentuada de uma das partes**, as duas se fundiram num corpo confuso e sacudido de vibrações...
 - (D) Embolaram-se por qualquer motivo, **e não queriam desprender-se uma da outra.**
 - (E) O fato de uma não ser bastante vigorosa **para decidir logo a peleja** não impediu que ela dominasse a outra.
10. Observe as palavras destacadas na passagem "O fato de uma não ser bastante **vigorosa** para decidir logo a **peleja** não impediu que ela dominasse a outra." e assinale a alternativa em que se aponta, respectivamente, o antônimo da primeira delas e o sinônimo da segunda.
- (A) Fraca; ofensa.
 - (B) Inábil; questão.
 - (C) Covarde; luta.
 - (D) Segura; disputa.
 - (E) Débil; contenda.
11. Em uma 5ª feira, foram atendidos no pronto atendimento de um hospital 36 pacientes, dos quais $\frac{1}{4}$ recebeu alta no mesmo dia. Entre os demais pacientes, $\frac{7}{9}$ ficaram em observação e receberam alta no dia seguinte, e os demais foram internados. Em relação ao número total de pacientes atendidos no pronto atendimento na 5ª feira, aqueles que foram internados representam
- (A) $\frac{1}{2}$
 - (B) $\frac{1}{3}$
 - (C) $\frac{1}{4}$
 - (D) $\frac{1}{6}$
 - (E) $\frac{1}{9}$
12. Um paciente ingere três medicamentos, A, B e C, simultaneamente, às 9 horas do dia 2 de fevereiro. O medicamento A é ingerido a cada 5 horas, o medicamento B é ingerido a cada 6 horas, e o medicamento C é ingerido a cada 3 horas. O próximo horário no qual os três medicamentos serão ingeridos simultaneamente será às
- (A) 3 horas do dia 3 de fevereiro.
 - (B) 15 horas do dia 3 de fevereiro.
 - (C) 15 horas do dia 2 de fevereiro.
 - (D) 19 horas do dia 2 de fevereiro.
 - (E) 21 horas do dia 2 de fevereiro.

13. Em um canteiro, foram plantadas 135 mudas de capim-cidreira; após um mês do plantio, constatou-se que a razão entre o número de mudas que não vingaram e o número de mudas que vingaram era $\frac{2}{7}$. Se 3 mudas que não vingaram tivessem vingado, a razão entre o número de mudas que não vingaram e o número de mudas que vingaram seria
- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{1}{6}$
- (D) $\frac{1}{7}$
- (E) $\frac{1}{8}$
14. Um posto de saúde recebeu 2 lotes de vacinas, num total de 2700 doses. Sabendo-se que o número de doses do 2º lote corresponde a 80% do número de doses do 1º lote, então o número de doses do 2º lote é
- (A) 1600.
- (B) 1500.
- (C) 1400.
- (D) 1300.
- (E) 1200.
15. Para encher totalmente com água um reservatório que está vazio, utilizou-se, durante 15 horas, uma mangueira que despejava 5 litros por minuto. Para que esse reservatório ficasse totalmente cheio em 12 horas, o número de litros que uma mangueira deveria despejar por minuto seria
- (A) 5,50.
- (B) 5,75.
- (C) 6,00.
- (D) 6,25.
- (E) 6,50.

16. A tabela mostra os itens comprados por uma pessoa, a respectiva quantidade e o valor unitário dos itens.

Item	Quantidade	Valor unitário
Seringas	15	R\$ 4,00
Pares de luvas descartáveis	12	R\$ 5,50
Pacotes de gaze	8	?

Considerando-se os 35 itens comprados, na média, cada item saiu por R\$ 4,40. O preço unitário de um pacote de gaze é

- (A) R\$ 4,00.
 (B) R\$ 3,80.
 (C) R\$ 3,50.
 (D) R\$ 3,30.
 (E) R\$ 3,00.
17. Em uma caixa, há 77 pastas coloridas, algumas na cor vermelha e as demais na cor amarela. Sabendo-se que o número de pastas vermelhas corresponde a $\frac{5}{6}$ do número de pastas amarelas, então o número de pastas amarelas supera o número de pastas vermelhas em
- (A) 7 unidades.
 (B) 6 unidades.
 (C) 5 unidades.
 (D) 4 unidades.
 (E) 3 unidades.
18. Um prisma reto de base quadrada, com 25 cm de altura interna, conforme mostra a figura, tem capacidade máxima para 1,6 litro de água.

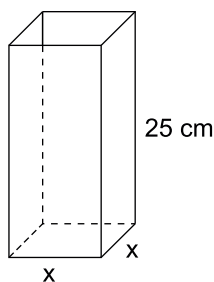


Figura fora de escala

Para que esse prisma pudesse conter exatamente 2 litros de água, sem alterar o formato e as medidas de sua base, seria necessária uma altura igual a

- (A) 30,25 cm.
 (B) 30,50 cm.
 (C) 30,75 cm.
 (D) 31,00 cm.
 (E) 31,25 cm.

19. Um terreno retangular ABCD tem uma parte de sua área destinada a um estacionamento e a outra parte destinada a um lava rápido, conforme mostra a figura.

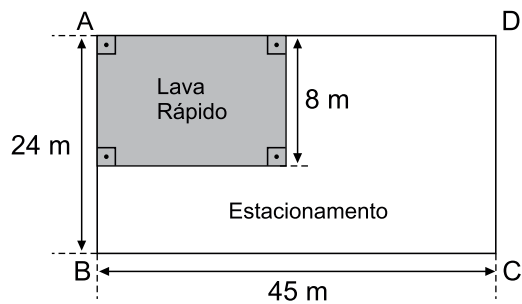


Figura fora de escala

Sabendo-se que o perímetro do lava rápido é 46 m, então a área do estacionamento é

- (A) 1080 m².
(B) 960 m².
(C) 540 m².
(D) 450 m².
(E) 320 m².
20. Um capital A, de R\$ 1.500,00, aplicado a juros simples com taxa mensal de 0,80% rendeu os mesmos juros que um capital B, de R\$ 1.800,00, também aplicado a juros simples, com taxa mensal de 0,6%. Sabendo-se que o capital B ficou aplicado um mês a mais que o capital A, então o número de meses que o capital B ficou aplicado foi
- (A) 8.
(B) 9.
(C) 10.
(D) 11.
(E) 12.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Durante consulta de enfermagem, adolescente com 16 anos de idade, fez revelações sobre sua vida e identidade sexual, sobre as quais pediu sigilo ao enfermeiro. Passado algum tempo, o profissional foi procurado pela mãe e seu marido, padrasto da jovem, que, alegando querer ajudar, pediram que revelasse detalhes sobre o que fora conversado em consulta.

Frente a essa situação, de acordo com o código de ética dos profissionais de enfermagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Caso se trate de informações que não acarretem danos ou riscos ao adolescente, o enfermeiro deve informar que, devido ao sigilo profissional, o que lhe foi confidenciado, não pode ser revelado a outros.
- (B) Após certificar-se de que não haverá uma resposta agressiva, o enfermeiro deve transmitir ao casal o que lhe foi revelado, solicitando discrição e sigilo em como obtiveram as informações.
- (C) Por se tratar de menor de idade, o enfermeiro deve revelar apenas para a mãe, responsável legal pela adolescente, o que lhe foi confiado durante a consulta de enfermagem.
- (D) O enfermeiro deve informar ao casal que só pode revelar o que lhe foi confiado durante a consulta à equipe de saúde que atende a adolescente e ao Conselho Tutelar.
- (E) Que o enfermeiro só poderá revelar aos pais da adolescente o que lhe foi revelado, mediante ofício do Conselho Tutelar autorizando a informação.

22. Considerando o papel do enfermeiro no processo de gerenciamento de recursos materiais, é correto afirmar que

- (A) a previsão de materiais utilizados pela enfermagem numa unidade é determinada pelas características dos usuários atendidos no local.
- (B) nas organizações de saúde, a padronização do material médico-hospitalar utilizado é atribuição exclusiva do enfermeiro.
- (C) as medidas de contenção de gastos de materiais também dependem, entre outros fatores, do estilo de liderança de enfermagem e da satisfação no trabalho pelos funcionários.
- (D) por se tratar de atividade burocrática, as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro no processo de gerenciamento de materiais podem ser delegadas a outros profissionais que atuam no setor de compras da instituição.
- (E) embora importante, o gerenciamento de recursos materiais exclui a necessidade de se considerar o controle de qualidade dos produtos disponíveis no mercado para aquisição.

23. Durante o exame físico, ao realizar a avaliação do aparelho respiratório, o enfermeiro pode constatar a presença de ruídos adventícios. Observe o quadro a seguir e relacione as duas colunas de modo a tornar verdadeira a associação entre o tipo de ruído adventício e suas características.

Tipo de Ruído Adventício		Características	
a	Roncos	I	Respirações ruidosas devido à obstrução no nível da laringe/ou da traqueia, percebidas mais marcadamente na fase inspiratória.
b	Sibilos	II	Ruídos musicais ou sussurrantes, decorrentes da passagem do ar por vias estreitadas. São auscultados tanto na inspiração quanto na expiração.
c	Cornagem	III	Ocorre(m) em consequência da passagem do ar por estreitos canais repletos de líquidos/secreções. Tendem a ser auscultados durante a inspiração e a expiração, podendo desaparecer com a tosse.
d	Creptações	IV	Audíveis quando ocorre abertura súbita das pequenas vias aéreas contendo pequena quantidade de líquido. Podem ser auscultados durante a inspiração e a expiração e, em geral, não desaparecem com tosse ou mudança de posição.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) a – I; b – II; c – III; d – IV.
- (B) a – IV; b – II; c – III; d – I.
- (C) a – IV; b – I; c – II; d – III.
- (D) a – III; b – II; c – I; d – IV.
- (E) a – II; b – I; c – III; d – IV.

Para responder às questões de números **24** e **25**, leia atentamente o relato a seguir.

Em 26.03.2018, J.P., 28 anos, sexo feminino, encaminhada pela unidade de pronto-atendimento – UPA, compareceu à unidade básica de saúde – UBS, para realizar curativo em lesão por queimadura de primeiro e segundo grau ocorrida há 36 horas. Ao examinar o local, o enfermeiro constatou que o ferimento, com aproximadamente 4,5 cm x 8,2 cm, localizava-se no antebraço direito e apresentava 80% da superfície com eritema e o restante da área com formação de bolhas, algumas delas íntegras, sem sinais de infecção. Após a realização do curativo, o enfermeiro solicitou a carteira de vacinação da usuária, que apresentava os seguintes registros:

Dupla adulto dT 10.02.2013	Hepatite B 10.02.2013	Febre amarela 13.07.2014
Dupla adulto dT 23.09.2013	Hepatite B 23.09.2013	
Dupla adulto dT 13.07.2014	Hepatite B 13.07.2014	

24. Ao executar o curativo da ferida, o enfermeiro deve

- (A) romper as bolhas íntegras, realizar a aplicação tópica de substância enzimática para a retirada do tecido devitalizado e realizar curativo oclusivo, com atadura larga.
- (B) realizar a limpeza da área com SF 0,9%, em jato, utilizando seringa de 20 mL montada com agulha de calibre 12 e utilizar curativo de carvão ativado de prata como primeira cobertura.
- (C) romper as bolhas íntegras, após antissepsia do local com solução de clorexidina 2% e cobrir a ferida com curativo hidropolímero.
- (D) realizar a antissepsia do local com solução aquosa à base de PVPI e cobrir toda a superfície do ferimento com filme transparente semipermeável.
- (E) realizar a limpeza da área com SF 0,9%, e utilizar como cobertura primária curativo à base de hidrogel.

25. No que diz respeito à imunização, de acordo com o calendário de vacinação para o estado de São Paulo (2017), o enfermeiro deve

- (A) informar à usuária que suas vacinas estão em dia e orientá-la a retornar à UBS em 2024 para tomar uma dose de reforço da vacina dupla adulto (dT).
- (B) encaminhar a usuária à sala de vacinas para tomar uma dose de reforço das vacinas dupla adulto (dT) e hepatite B.
- (C) explicar à usuária que, além da aplicação da primeira dose da vacina SCR, será necessário reiniciar os esquemas das vacinas dupla adulto (dT) e hepatite, por não terem sido respeitados os intervalos preconizados entre as doses.
- (D) informar a usuária que nessa oportunidade não necessita tomar a dose de reforço da vacina dupla adulto (dT), mas deve ir à sala de vacinas para receber a 1ª dose da vacina SCR.
- (E) encaminhar a usuária à sala de vacina para tomar uma dose de reforço das vacinas dupla adulto (dT) e hepatite B, e a primeira dose da vacina papiloma vírus.

26. Assinale a alternativa correta a respeito do processo de enfermagem/sistematização da assistência de enfermagem – SAE.

- (A) O planejamento da assistência consiste na terceira etapa do processo de enfermagem e compreende os seguintes passos: prescrição de enfermagem e estabelecimento dos resultados esperados.
- (B) O fato de não permitir o desenvolvimento do processo de enfermagem na íntegra consiste na principal dificuldade para a aceitação e implementação da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva – CIPESC®, no âmbito da saúde pública.
- (C) Frente a um paciente intubado, a prescrição de enfermagem “aspirar vias aéreas de 3/3 horas”, como um dos cuidados de enfermagem, está correta e completa.
- (D) Na execução da segunda fase do processo de enfermagem, a utilização da taxonomia, apresentada pela *Nursing Intervention Classification* – NIC, permite a padronização da linguagem usada pelos enfermeiros na descrição dos cuidados e facilita o entendimento dos demais membros da equipe de saúde sobre as ações de enfermagem.
- (E) Utilizando a taxonomia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®, para a elaboração do diagnóstico de enfermagem “Integridade da pele comprometida”, foram utilizados os eixos do foco e do julgamento.

27. Em consonância com a Política Nacional de Humanização, um município implementou, na unidade de pronto-atendimento – UPA, o acolhimento com avaliação e classificação de risco. Ao atender um usuário com queixa de lombalgia intensa após movimentar uma carga pesada, o enfermeiro incumbido dessa atividade deverá orientá-lo e encaminhá-lo para atendimento na área identificada pela cor
- (A) azul.
 - (B) verde.
 - (C) amarela.
 - (D) laranja.
 - (E) vermelha.
28. Numa unidade básica de saúde, ao receber uma usuária com seu filho de dois anos de idade no colo, o enfermeiro constatou que a criança estava em parada cardiorrespiratória. Após solicitar ajuda, deve iniciar os procedimentos de reanimação cardiopulmonar com compressões torácicas na frequência (F) e profundidade (P) de, respectivamente,
- (A) F = 100 a 120 compressões por minuto; P = pelo menos 1/3 do diâmetro anteroposterior do tórax.
 - (B) F = 120 a 140 compressões por minuto; P = cerca de 4 cm.
 - (C) F = 80 a 100 compressões por minuto; P = pelo menos 1/3 do diâmetro anteroposterior do tórax.
 - (D) F = 100 a 120 compressões por minuto; P = no máximo 1/3 do diâmetro anteroposterior do tórax.
 - (E) F = 80 a 100 compressões por minuto; P = cerca de 5 cm.
29. Jovem, 18 anos, sexo masculino, sofreu queda do alto de uma árvore. No local do acidente, o enfermeiro constatou que a vítima apresentava escoriações em diversas partes do corpo e ferimento aberto na lateral direita do tórax, com visível passagem de ar.
- Frente a essa situação, deve-se, entre outros cuidados,
- (A) manter a vítima em decúbito dorsal horizontal.
 - (B) colocar e manter a vítima em decúbito lateral direito.
 - (C) cobrir imediatamente o ferimento com curativo oclusivo com plástico ou papel metálico, fixando-o apenas em três lados.
 - (D) cobrir a ferida com compressas de gaze, favorecendo a ventilação do ferimento.
 - (E) fazer um curativo oclusivo no ferimento, vedando completamente a lesão, e manter a vítima sentada.
30. Durante a consulta de enfermagem de pré-natal, A.P., 28 anos, primigesta com 32 semanas de idade gestacional, informou que não vinha se sentindo bem desde o início da manhã. Relatou cefaleia, tonturas, escotomas, epigastralgia e náuseas. Ao realizar o exame físico, o enfermeiro observou, entre outros itens: ausência de sangramento vaginal, dinâmica uterina ausente, feto único, cefálico, com frequência cardíaca = 144 batimentos por minuto. Ao realizar os sinais vitais da gestante obteve: temperatura = 37 °C; pulso = 90 batimentos por minuto; respiração = 20 respirações por minuto; pressão arterial = 142 X 92 mmHg. Ao realizar o teste rápido para proteína urina obteve resultado positivo.
- Frente a essa situação, o enfermeiro solicitou atendimento médico considerando se tratar de um caso de
- (A) descolamento prematuro de placenta.
 - (B) eclâmpsia.
 - (C) gastrite.
 - (D) pré-eclâmpsia.
 - (E) doença trofoblástica gestacional.
31. Trabalhador rural, com história de picada de cobra no tornozelo direito há 30 minutos, está sendo atendido na unidade de saúde. Informou que o acidente ocorreu durante o trabalho de roçar e que não conseguira ver ou capturar o animal. Colocado em observação enquanto aguardava remoção, começou a apresentar parestesia local, mialgia, ptose palpebral bilateral, flacidez da musculatura da face, alteração do diâmetro pupilar, incapacidade de movimentação do globo ocular, diplopia e urina de tonalidade marrom.
- Frente aos sinais e sintomas apresentados pela vítima, deve-se suspeitar de um acidente
- (A) por colubrídeos.
 - (B) crotálico.
 - (C) botrópico.
 - (D) elapídico.
 - (E) laquético.

Para responder às questões de números 32 e 33, considere o relato a seguir.

T.M., 24 anos, sexo masculino, jardineiro, compareceu à unidade de saúde para fazer curativo na mão direita. Contou que fora mordido pelo cachorro de uma cliente quando tentou passar a mão na cabeça do animal. A proprietária do animal, que acompanhava a vítima, informou que, habitualmente, o animal costumava sair à rua sozinho retornando após algum tempo, e se mostrava sadio no momento, mas estava com as vacinas atrasadas. Ao examinar o ferimento, o enfermeiro constatou se tratar de lesão na palma da mão e polpa digital em dois dedos.

32. No que diz respeito à profilaxia da raiva humana, o enfermeiro deve, entre outros cuidados,

- (A) iniciar imediatamente o esquema profilático com soro antirrábico e quatro doses de vacina de cultivo celular, administradas nos dias 0, 3, 7 e 14.
- (B) iniciar imediatamente o esquema profilático com 5 (cinco) doses de vacina de cultivo celular, administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.
- (C) orientar a vacinação imediata do cão, sua observação durante 10 dias após a exposição, não sendo necessário, no momento, o início de qualquer tipo de tratamento para T.M., além do curativo.
- (D) orientar a observação do animal durante 10 dias após a exposição e, se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso.
- (E) orientar a observação do animal durante 10 dias após exposição, iniciar esquema profilático com duas doses da vacina de cultivo celular, uma no dia 0 e outra no dia 3, e, caso o animal permaneça sadio no período de observação, encerrar o caso.

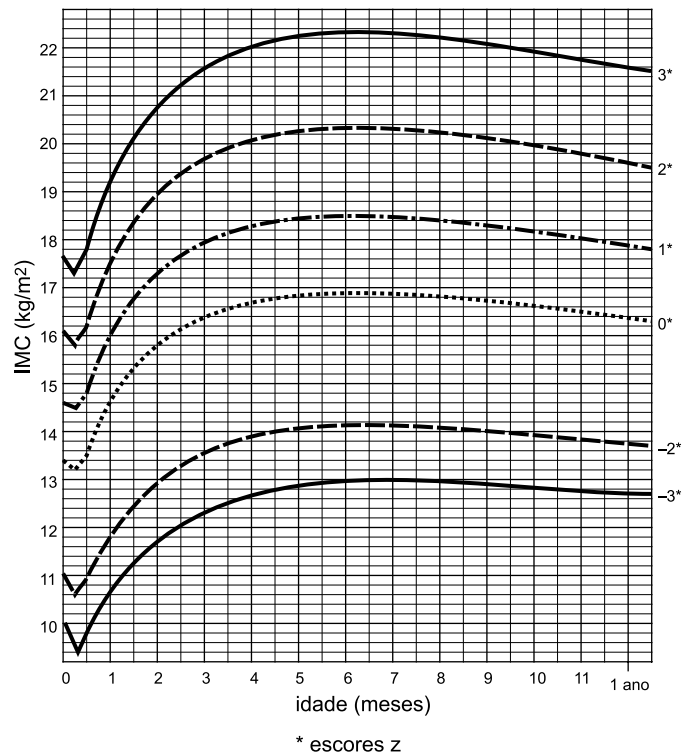
33. Em nível local, soros e vacinas antirrábicas devem ser conservados

- (A) congelados, em temperatura de $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- (B) congelados, em temperatura de $-2\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- (C) em temperatura de $+2\text{ }^{\circ}\text{C}$ a $+8\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- (D) em temperatura de $+4\text{ }^{\circ}\text{C}$ a $+10\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- (E) em temperatura ambiente, porém abaixo de $30\text{ }^{\circ}\text{C}$.

34. Ao orientar as nutrizes, o enfermeiro deve reforçar a importância de o bebê esvaziar bem a mama durante a mamada porque

- (A) a concentração de proteínas no leite aumenta no decorrer da mamada, tornando sua digestão mais fácil.
- (B) a mamada prolongada inibe a ação da prolactina, hormônio envolvido na produção do leite, o que reduz o risco para a ocorrência de fissuras nas mamas.
- (C) o teor de gordura no leite aumenta no decorrer de uma mamada e, devido a isso, o leite posterior é mais rico em calorias e sacia melhor a criança.
- (D) a concentração de anticorpos IgA, IgM e IgG presentes no leite do final da mamada é maior, conferindo melhor proteção ao bebê.
- (E) grande parte do leite de uma mamada é produzida enquanto a criança mama, sob o estímulo da ocitocina.

35. Ao avaliar o crescimento e desenvolvimento de E.T, sexo feminino, dez meses de idade, o enfermeiro obteve, entre outros dados, peso = 9500 g e estatura = 70 cm. Após calcular o índice de massa corporal (IMC) da criança e registrá-lo no gráfico da caderneta de saúde da criança (menina) a seguir, deve considerar que E.T apresenta



- (A) magreza.
- (B) obesidade grau I.
- (C) sobrepeso.
- (D) risco para sobrepeso.
- (E) risco para desnutrição.

36. No que diz respeito a alimentação de crianças não amamentadas, ao realizar a consulta de enfermagem de puericultura, o enfermeiro deve orientar a introdução da papa salgada para bebês a partir dos

- (A) três meses de idade.
- (B) quatro meses de idade.
- (C) cinco meses de idade.
- (D) seis meses de idade.
- (E) oito meses de idade.

37. Em relação à coleta de material para a realização do exame de Papanicolaou, é correto afirmar que

- (A) é desnecessário suspender o uso de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais antes da coleta de material para o exame.
- (B) o exame não deve ser feito no período menstrual, devendo-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação para a coleta de material.
- (C) para coleta de material na endocérvice, a ponta mais longa da espátula de Ayre deve ser encaixada no orifício externo do colo, realizando-se uma raspagem em movimento rotativo de 360°, em torno de todo o orifício cervical.
- (D) a realização de exames intravaginais, como a ultrasonografia, não contraindica a realização da coleta de material para a realização do exame.
- (E) em gestantes, a coleta do material do colo do útero para exame colpocitopatológico deve se restringir à endocérvice.

38. Ao atuar em grupos educativos sobre planejamento familiar, o enfermeiro deve esclarecer que, devido ao fato de que os riscos possíveis e comprovados superam os benefícios do método anticoncepcional, está contraindicado para mulher, com idade maior ou igual a 35 anos e fumante, o uso de

- (A) dispositivo intrauterino (DIU) de cobre e a minipílula.
- (B) anticoncepcional hormonal oral apenas com progestogênio e laqueadura tubária.
- (C) anticoncepcionais orais combinados de baixa dosagem e o dispositivo intrauterino (DIU) de qualquer tipo.
- (D) minipílula e diafragma.
- (E) anticoncepcionais injetáveis combinados mensais/injeção mensal e anticoncepcionais orais combinados de baixa dosagem.

Para responder às questões de números **39** e **40**, considere o relato a seguir.

Numa unidade básica de saúde, com o propósito de ampliar a captação precoce das gestantes, os enfermeiros das equipes de saúde da família organizam grupos para o diagnóstico de gravidez. Na última seção, compareceram oito mulheres, entre elas uma adolescente com 16 anos de idade, desacompanhada, que informou vida sexual ativa, apresentar ciclos menstruais regulares e que sua menstruação estava atrasada há seis dias. As mulheres que tiveram o resultado positivo para gravidez foram encaminhadas para a 1ª consulta pré-natal, quando, entre outros procedimentos, foram realizados os testes rápidos para HIV e sífilis, sendo que, para uma primigesta, o resultado foi reagente para HIV.

39. No que diz respeito à adolescente, o enfermeiro deve

- (A) informá-la que, por ser menor de idade, só poderia participar do grupo com autorização dos pais ou acompanhada da mãe ou responsável.
- (B) realizar o Teste Imunológico de Gravidez (TIG), e, caso positivo, encaminhar a adolescente grávida para o pré-natal de alto risco.
- (C) orientá-la que, caso não menstrue, retorne em 10 dias para realizar o Teste Imunológico de Gravidez (TIG).
- (D) solicitá-la que retorne ao grupo agendado para o dia seguinte, trazendo uma amostra da primeira urina da manhã, para a realização do Teste Imunológico de Gravidez (TIG).
- (E) coletar, no dia, amostra de sangue para a dosagem de gonadotrofina coriônica humana (β HCG), para o diagnóstico precoce da gravidez e, caso positivo, encaminhá-la ao pré-natal de alto risco.

40. Frente ao resultado positivo para HIV de uma das gestantes, a conduta do enfermeiro deve compreender, entre outros cuidados:

- (A) solicitar o retorno da gestante e seu companheiro em 30 dias para reavaliação e confirmação do diagnóstico.
- (B) encaminhar a gestante ao médico para acompanhamento no pré-natal de alto risco.
- (C) explicar que existe a possibilidade de resultado falso-positivo e solicitar a realização de novo teste rápido para HIV em 30 dias.
- (D) orientar a gestante sobre a importância da abstinência sexual até a confirmação laboratorial de que é portadora do vírus HIV.
- (E) explicar que existe a possibilidade de resultado falso-negativo e solicitar a realização de sorologia anti-HIV em 15 dias.

41. Durante visita domiciliar, o marido de uma puérpera informou ao enfermeiro da equipe de saúde da família que vinha observando atitudes que considerava anormais para sua esposa. Contou que, cerca de cinco dias após o parto, ela passara a apresentar choro fácil, tristeza, flutuação do humor, dificuldade de concentração, fadiga e grande ansiedade relacionada ao bebê.

Frente os comportamentos descritos, o enfermeiro deve suspeitar que a puérpera está apresentando um quadro de

- (A) *baby blues* ou tristeza puerperal, sendo necessário o apoio emocional à puérpera e a discussão com o marido sobre a importância de que sua esposa se sinta amada e segura.
- (B) depressão pós-parto, devendo o enfermeiro solicitar o encaminhamento do casal à equipe de saúde mental, para o início de tratamento psicoterápico.
- (C) transtorno psicótico puerperal, sendo necessário encaminhar a usuária, com urgência, ao Centro de Atenção Psicossocial (Caps), para início do tratamento com psicofármacos.
- (D) estresse pós-traumático, sendo necessário seu encaminhamento ao médico para avaliar a necessidade de tratamento com medicamentos ansiolíticos.
- (E) depressão pós-parto, sendo necessário encaminhar a puérpera ao Centro de Atenção Psicossocial (Caps), para avaliar a introdução de tratamento com psicofármacos.

Para responder às questões de números **42 a 44**, considere o relato a seguir.

R.S., 62 anos, masculino, sedentário, portador de diabetes tipo 2 há oito anos, em uso de hipoglicemiantes orais, compareceu à unidade de saúde da família para consulta de enfermagem. Queixou-se ao enfermeiro que, eventualmente, ao se levantar da cama ou sofá, sentia tonturas. Informou ainda que, no que diz respeito à alimentação, vinha seguindo corretamente as orientações recebidas na última consulta. Analisando os resultados dos exames, o enfermeiro observou que estavam dentro da faixa da normalidade. Ao realizar o exame físico, o enfermeiro constatou, entre outros itens: temperatura = 36,8 °C, pulso = 78 batimentos por minuto, respiração = 18 movimentos por minuto, PA = 128 x 82 mmHg, com aplicação da manobra de Osler; ausculta cardíaca e pulmonar normais, circunferência abdominal = 92 cm e índice de massa corporal (IMC) adequado para a idade. Ao exame dos pés, constatou que as unhas apresentavam os cantos arredondados. Os pulsos pedial dorsal e tibial posterior estavam presentes, e havia hiperpigmentação da pele e edema (++) no tornozelo esquerdo. Ao realizar a avaliação da sensibilidade tátil, utilizando monofilamento de 10 gramas de Semmes-Weinstem e da sensibilidade vibratória com diapasão de 128 Hz, obteve duas respostas corretas para as três aplicações de cada teste. Observou ainda que, à percussão do tendão Aquileu, ocorreu a flexão plantar reflexa normal, em ambos pés.

42. No que diz respeito à aferição da pressão arterial (PA), considerando o histórico de R.S., o enfermeiro deve colocar/manter o usuário

- (A) sentado, com as pernas descruzadas, pés elevados, dorso recostado na cadeira e relaxado.
- (B) de pé, e medir sua PA, imediatamente, após se levantar.
- (C) deitado, e medir sua PA após dez minutos de repouso.
- (D) de pé, e medir sua PA após 3 minutos.
- (E) sentado, com as pernas descruzadas, pés apoiados no chão, com o braço apoiado à altura da cicatriz umbilical.

43. Considerando os valores obtidos na aferição da PA, a conduta do enfermeiro deve compreender, entre outros itens:

- (A) encaminhar R.S. para avaliação médica e início de terapia farmacológica.
- (B) prescrever diurético tiazídico, previsto em protocolo de tratamento para hipertensão, e encaminhar o usuário para avaliação com cardiologista.
- (C) orientar a prática de atividade física moderada, no mínimo de 30 minutos, de cinco a sete dias por semana.
- (D) prescrever diurético de alça, previsto em protocolo de tratamento para hipertensão, e encaminhar o usuário para acompanhamento pelo núcleo de apoio à saúde da família – NASF.
- (E) orientar a ingestão de dieta hipocalórica (1 800 calorias/dia) para redução do peso e a prática regular de atividade física moderada.

44. Com base nos resultados obtidos durante o exame dos pés, é correto afirmar que o grau de risco do pé diabético (G), a periodicidade de acompanhamento (P) e as orientações de enfermagem (OE) que o usuário deve receber são, respectivamente,

- (A) G = 3; P = a cada dois meses, por equipe especializada; OE = cortar as unhas sempre retas, evitando seu encravamento.
- (B) G = 2; P = a cada 2 a 3 meses, por médico e/ou enfermeiro da AB; OE = utilizar tesoura com ponta romba para o corte de unhas.
- (C) G = 1; P = a cada 3 a 6 meses, por enfermeiro da atenção básica; OE = preferir lixar as unhas dos pés ao invés de cortá-las.
- (D) G = 1; P = anual, por equipe especialista; OE = cortar as unhas com tesoura de ponta romba, mantendo seus cantos arredondados.
- (E) G = 0; P = anual, preferencialmente com médico ou enfermeiro da atenção básica; OE = cortar as unhas sempre retas, evitando seu encravamento.

45. Em relação ao processo de esterilização de produtos para a saúde, é correto afirmar que
- (A) não é permitido o uso de estufas para a esterilização de produtos para saúde.
 - (B) uma das falhas mais comuns do processo de esterilização por calor úmido compreende o posicionamento dos pacotes em paralelo com o fluxo de vapor.
 - (C) o rótulo de identificação da embalagem de um produto a ser submetido à esterilização deve conter, no mínimo, o nome do produto, o método de esterilização e o nome de quem o preparou.
 - (D) o glutaraldeído, o ácido peracético e os quaternários de amônia são substâncias que promovem a esterilização de materiais críticos termossensíveis, quando estes são totalmente imersos e expostos pelo tempo recomendado pelo fabricante.
 - (E) o papel kraft e o papel grau cirúrgico são adequados para embalagens de materiais a serem esterilizados por calor úmido sob pressão.

46. Para 2017, o município M tinha sua população estimada em 4 400 habitantes. Ao compilar os dados referentes à aplicação das vacinas pentavalente, inativada poliomielite 1, 2, 3 (VIP) e meningocócica C para o período, o enfermeiro elaborou a tabela apresentada a seguir.

DOSES DAS VACINAS, PENTAVALENTE, INATIVADA POLIOMIELITE 1, 2, 3 (VIP) E MENINGOCÓCICA C, APLICADAS EM MENORES DE 1 ANO. MUNICÍPIO M. 2017.

	1ª dose	2ª dose	3ª dose	TOTAL
Pentavalente	54	52	50	156
VIP	54	53	51	158
Meningocócica C	52	50	–	102
TOTAL	160	155	101	416

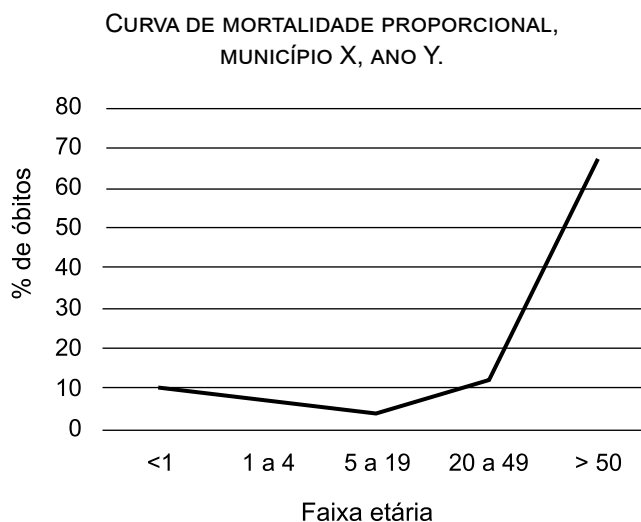
Considerando-se a população alvo de menores de 1 ano como 55 crianças, no que diz respeito à vacina pentavalente, a cobertura vacinal para o período foi de:

- (A) 80,0%
- (B) 90,9%
- (C) 92,5%
- (D) 93,2 %
- (E) 98,2%

47. A vacinação contra a febre amarela constitui medida eficaz no controle da transmissão da doença. Assim sendo, assinale a alternativa correta em relação à vacina contra a febre amarela.

- (A) Em crianças menores de 2 anos de idade, nunca vacinadas com vacina de febre amarela, essa vacina não deve ser administrada simultaneamente com as vacinas tríplice viral ou tetraviral.
- (B) A vacina reconstituída deve ser mantida em freezer, na temperatura de -20°C .
- (C) Em campanha de vacinação para o bloqueio da doença, o esquema vacinal para crianças de nove meses a dois anos de idade consiste em duas doses de 0,1 mL, com um intervalo mínimo de seis meses entre elas.
- (D) Os anticorpos protetores aparecem entre o terceiro e o quinto dia após a aplicação da vacina, razão pela qual a imunização deve ocorrer sete dias antes de se ingressar em área de risco da doença.
- (E) Doadores de sangue devem ser esclarecidos que a aplicação da vacina não contraindica, a qualquer tempo, a doação de sangue.

48. Ao analisar os dados de mortalidade proporcional do município X, o enfermeiro constatou que, quando representados graficamente, se observava a curva apresentada na figura a seguir.



A análise da curva demonstra que o município X apresenta um nível de saúde

- (A) muito baixo.
- (B) baixo.
- (C) regular.
- (D) médio.
- (E) elevado.

49. A Política Nacional de Humanização – Humaniza SUS tem como diretriz específica, no âmbito da atenção básica,

- (A) garantir agenda extraordinária em função da análise de risco e das necessidades do usuário.
- (B) acolher a demanda por meio de critérios de avaliação de risco, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de assistência.
- (C) manter equipe multiprofissional (minimamente com médico e enfermeiro) de atenção à saúde para seguimento dos usuários que estão internados e com horário pactuado para atendimento à família e/ou à sua rede social.
- (D) incentivar práticas promocionais de saúde.
- (E) garantir a continuidade de assistência com sistema de referência e contrarreferência.

50. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, para garantir seus princípios e diretrizes, cada equipe de Atenção Básica (eAB)/Saúde da Família (eSF) deve atender a uma população adscrita, localizada dentro do seu território, de

- (A) 1 500 a 2 500 pessoas.
- (B) 2 000 a 3 500 pessoas.
- (C) 2 000 a 5 000 pessoas.
- (D) 2 500 a 4 000 pessoas.
- (E) 2 500 a 5 000 pessoas.

